



## COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2023/2025)

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Exercício 2024 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo, realizada aos 27 dias do mês de novembro de 2024, às 15h00min presencialmente na sala de reunião do SENAPREV. Estavam presentes: membros do COMIN, Sr. (a) Ana Maria Emos Ferreira, Sr. (a) Gustavo Henrique Castro Alves, Sr. (a) Noêmia Soares de Oliveira Santos, e o Sr. (a) Wilson Carlos da Silva, e a participação da assessoria de investimentos Sr. Reiter Ferreira Peixoto e da Senhora Grace Kelly, consultora CVM. A reunião iniciou com as boas-vindas do presidente do COMIN Sr. Wilson Carlos que seguiu agradecendo a presença de todos, bem como agradecendo a Deus. Após passou a palavra ao Sr. Reiter, onde o mesmo apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico:

Inicialmente, destacou-se a relevância do encontro e a necessidade de observar o cenário econômico atual, tanto nacional quanto internacional. Foram apresentados e discutidos os principais indicadores de mercado, econômicos e financeiros que fundamentam a proposta em questão.

Em seguida, foi apresentada aos conselheiros para análise a Resolução para a Política Anual de Investimentos para o exercício de 2025 (DPIN 2025). Conforme elucidado, esta proposta está em plena conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional. Após a devida apresentação, foi colocada em debate a Resolução nº 001/2024 - COMIN, cujo principal objetivo é estabelecer a Política de Investimentos para o ano de 2025. Foi concedido espaço para que todos os conselheiros presentes manifestassem seus posicionamentos, dúvidas, considerações e recomendações sobre a matéria proposta. Após uma discussão rica e profunda, e considerando todos os argumentos apresentados, procedeu-se à votação da resolução em questão. Por decisão unânime dos conselheiros presentes, a Resolução nº 001/2024, que estabelece a Política de Investimentos para o ano de 2025, foi aprovada.

Após passou-se a apresentação do cenário no mês de outubro, sendo que, o destaque foi para as intensas discussões políticas nos Estados Unidos, onde as eleições ganharam relevância. As pesquisas indicaram uma leve melhora para o ex-presidente Donald Trump, tanto em nível nacional quanto nos estados decisivos, o que elevou as especulações sobre um possível governo republicano com controle do Congresso. Essa incerteza política foi identificada como um fator de volatilidade para os mercados financeiros. No campo econômico, os Estados Unidos demonstraram resiliência com um crescimento do PIB de 2,8% no terceiro trimestre, impulsionado pelo consumo. Entretanto, a expectativa de cortes de juros pelo Federal Reserve se manteve em 25 pontos-base, diante de um cenário inflacionário que apresentou piora qualitativa. Na Europa, o otimismo inicial quanto a cortes agressivos de juros foi atenuado após surpresas positivas no PIB do terceiro trimestre, sendo a Alemanha destacada por um crescimento marginal de 0,2%. Este desempenho refletiu uma resiliência econômica que influenciou as políticas monetárias. Na China, a implementação de um novo pacote de estímulos foi discutida, sinalizando uma postura governamental mais ativa para combater a fraca atividade econômica. Houve consenso de que, caso as medidas atuais não sejam suficientes, novas iniciativas deverão ser apresentadas para mitigar riscos de desaceleração econômica. No Brasil, as discussões giraram em torno do cenário fiscal e suas implicações. A possibilidade de um reforço no arcabouço fiscal foi analisada em meio a preocupações com o aumento do risco peculiar, que tem impactado a taxa de câmbio e as perspectivas inflacionárias. O país enfrenta um choque inflacionário exacerbado por uma seca prolongada e incêndios, afetando colheitas e elevando o custo dos alimentos, com destaque para a carne. A energia também sofreu ajustes de preços devido às condições climáticas. A necessidade de desacelerar a economia para controlar a inflação e reforçar a credibilidade fiscal por meio de ajustes no orçamento foi ressaltada como essencial para garantir uma trajetória de gastos sustentável.

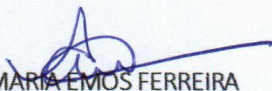



## COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2023/2025)

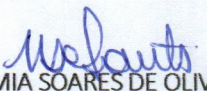
Em seguida, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês outubro do ano de 2024. O SENAPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 541.543.540,43 (quinhentos e quarenta e um milhões quinhentos e quarenta e três mil e quinhentos e quarenta reais e quarenta e três centavos), que representa um crescimento de 16,73% (dezesseis vírgula setenta e três por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em outubro a rentabilidade positiva de 0,98% (zero vírgula noventa e oito por cento) equivalente a um ganho de R\$ 5.168.015,74 (cinco milhões cento e sessenta e oito mil e quinze reais e setenta e quatro centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 8,01% (oito vírgula um por cento), representando um ganho de R\$ 37.858.737,42 (trinta e sete milhões oitocentos e cinquenta e oito mil e setecentos e trinta e sete reais e quarenta e dois centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 5,10%) acumulada é de 8,28% (oito vírgula vinte e oito por cento).

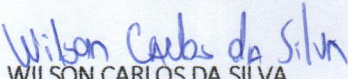
Diante do cenário econômico foi questionado pelos conselheiros se não seria interessante o resgate total do fundo IMA B5 para compras de NTN-B 2028 dada a oportunidade de se cumprir meta atuarial com menos volatilidade, sendo o parecer da assessoria de investimento de maneira positiva, assim sendo, colocou-se em deliberação e foi aprovada por unanimidade o resgate total do fundo PREVID RF IMA-B 5 - CNPJ: 3.543.447/0001-03 devendo ser aplicado em compra de NTN-B com vencimento para 2028. A diretoria executiva ainda solicitou parecer acerca dos fundos ofertados pelo banco Safra, sendo o parecer da assessoria de maneira positiva ao fundo, contudo, colocada em discussão os conselheiros entenderam não ser o momento oportuno para a aplicação, contudo, votaram para o credenciamento da instituição junto ao SENAPREV, sendo aprovado de maneira unânime.

Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu manter a estratégia, recomendando que os novos repasses deverão ser aplicados em CDI, devendo a Diretora Administrativa e Financeira do SENAPREV deixar o valor para pagamento de contas a curtíssimo prazo no fundo BB Previd Fluxo RF - CNPJ: 13.077.415/0001-05 e as sobras e novos repasses a serem aplicados no BB Previd RF Perfil - CNPJ: 13.077.418/0001-49. Foi ainda apresentado o plano de trabalho do Comitê de Investimentos sendo colocado em deliberação, votação, sendo aprovado por unanimidade conforme Resolução 002/2024 – COMIN. Colocadas as sugestões em deliberação pelos membros do COMIN, todas foram aprovadas por unanimidade. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. E, não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente do COMIN SENAPREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, o Sr. Gustavo Henrique Castro Alves, secretário geral, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

  
ANA MARIA EMOS FERREIRA  
Presidente do SENAPREV  
Membro Nato

  
GUSTAVO HENRIQUE CASTRO ALVES  
Diretora Previdenciária  
Membro Nato

  
NOEMIA SOARES DE OLIVEIRA SANTOS  
Diretoria Administrativa e Financeira  
Membro Nato

  
WILSON CARLOS DA SILVA  
Presidente do CMP  
Membro Nato